

G-3

“O “BIXO”¹ E O RITO DE PASSAGEM NAS REPÚBLICAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM OURO PRETO – MG”.

Ytanna Havenna de Brito Neves (Acadêmica); Prof. Dr. Manuel Ferreira Lima Filho
(Orientador).

Contato: ytannahavenna@gmail.com

Através da investigação das características sociais, históricas e culturais das repúblicas estudantis de Ouro Preto, pode-se constatar que há uma relação muito próxima ao próprio contexto desta cidade, que é patrimônio da humanidade, pois estes estudantes criaram todo um parâmetro de vida que é à parte de toda a população, mas que cruza todo o tempo com todos os contextos da cidade. O ritual tem a função de dar autoridade para organizar as posições dando sentido de mundo e de valores morais sendo mantido sob o discurso da tradição. O ritual em si, se dá através de um longo tempo, variando entre 6 meses a 1 ano e meio, dependendo do comportamento do “bixo” ou da tradicionalidade da casa. Este passa por provações cotidianas psicológicas e físicas, são mudanças radicais na vida da pessoa para se ter certeza de que aquele pode ser um morador digno para aquela república. Muda de nome, adquirindo um apelido, passa por exercícios de hierarquia e sua função é a mais servil e escravocrata de todas, pois está no nível mais inferior da casa, não possui direitos algum dentro da residência e deve sempre estar atento e disposto para servir os outros moradores, até passar para a condição de “semi-bixo” no qual ele coordenará as funções de um novo “bixo” o orientando como agir. Quando o “bixo” é escolhido ele passa por um ritual momentâneo simbólico no qual suas roupas são rasgadas, seus pertences quebrados e recebe uma grande festa, a primeira na qual ele não é um serviçal. Estas repúblicas possuem um modelo único. Se não houver o ritual para entrada na república, esta corre sério risco de falência. O ritual é construído para selecionar os estudantes e para que estes possam valorizar o ambiente enquanto morar e até quando deixar aquela residência.

Palavras chaves: 1) Republicas Estudantis; 2) Ritual de passagem; 3) Bixo.

Apoio: BIC/PROPE/UCG

¹ Assim chamados os estudantes que ingressam na luta por uma vaga em alguma República Universitária. Este período é chamado por eles de “batalha”.